



Medicamento: *Rhus toxicodendron*

Hipótese por: Masi Elizalde Escola Kentiana do RJ/ IHJTK 1990.

Versão Nº3: 24/05/15



Descrição: Arbusto da família das *Terebinthaceas*, originária da América do Norte e encontrada em bosques e lugares úmidos da Europa aonde se aclimatou. Princípio ativo: Ácido Tânico, Ácido Toxicodêndrico, Óleos voláteis e Resinas. A planta contém seiva amarela escura, de odor forte, nauseoso e cáustico, produzindo na pele pequenas vesículas com serosidade extremamente pruriginosas e ardentes.

Hipótese: Atributo Divino Invejado - CONDIÇÃO DIVINA DE PRIMEIRO MOTOR - DE MOVER-SE ESTANDO IMÓVEL

Temas Principais - MOVIMENTO/ REPOUSO/ AMIZADE/ TRABALHO LUCRATIVO

Masi Elizalde - A Psora Primária se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985)

Núcleos da Psora Primária

Transgressão - Invejou ser o **PRIMEIRO MOTOR IMÓVEL**. Deus move as coisas sem mover-Se, não recebe o movimento de ninguém. Desprezando sua condição humana que lhe impõe o repouso entre duas ações, **ele invejou Deus por ser o primeiro motor, o iniciador do movimento sem receber de ninguém sua impulsão, sem necessidade de recarregar a energia.**

Perda - Da possibilidade de repousar, não pode repousar. Condenado a estar sempre em movimento. Seu castigo é a compulsão contínua de movimento, a impossibilidade de repousar. Quando está na cama, sensação de que algo o tira dela. Secundariamente, o infortúnio que pesa sobre ela, o abandono, a imobilidade. Ansiedade como se algum infortúnio pudesse acontecer ou como se ela estivesse sozinha e tudo em volta dela estivesse morto e quieto, como se ela tivesse sido abandonada por um amigo próximo.

Temor ao Castigo - Ilusão que está sendo observada, sendo criticada, encontram erros nela; não merece nada. Após um susto, uma semana mais tarde, disse à mãe para não olhá-la; parecia estar desconfiada e não desejava ver ninguém; veio correndo da rua e dizia que as pessoas estavam olhando para ela...; imaginava pessoas que estão lhe criticando, encontrando erros nela porque ela não está merecendo nada.

Nostalgia - Ilusão que está longe de casa.

Justificativa - Imagina-se abandonada por um amigo íntimo. Sonha que faz o que faz o que pode.



Dinâmica Miasmática

P. Secundária – Deve se mover continuamente. Sente-se culpado se não está sempre em movimento ou se ocupando de algo. O repouso o agrava.

P. Terciária Egotrófica – *Rhus toxicodendron* não entendeu que Deus, em sua Onipotência, lhe daria o primeiro empurrão para mover-se. Isso era prova da Amizade e de Amor, que ele recusou ao querer mover-se por si mesmo. Isto se projeta e se expressa, conseqüentemente, na sua relação com os demais, onde há uma recusa pelo outro, em sua condição de amigo. Por isso se vê abandonado, observado e criticado pelos demais, dos quais desconfia. Na **Egotrofia Franca** quer colocar todos em movimento, em atividade constante. Na **Egotrofia Mascarada**, sua tranquilidade não se altera por nada, ele não tem necessidade dessa vida agitada de todas as outras pessoas, ele não precisa se mover para atingir um objetivo. (DD - *Cuprum* pensa que perdeu a tranquilidade; *Rhus tox* tem muita tranquilidade porque para ele tudo é fácil sem necessidade de se mover).

P. Terciária Egolítica – Desprezando sua condição humana, não respeita a necessidade de repouso entre duas ações, nega a necessidade de recarregar sua energia. Chega à exaustão. Ele não pode se recarregar: não apenas sofre quando para o movimento, mas mais ainda, quando quer recarregar suas forças ele come e comer lhe faz mal. Predominância extraordinária do desejo de repousar e ao mesmo tempo impossibilitado de repousar.

P. Terciária Alterlítica - Repreende os outros por não se moverem o suficiente; ele os acusará de indolência, se queixará da repercussão que sofrerá devido à falta de atividade alheia.

Considerações de Masi Elizalde (SP/1999): Invejou a condição Divina de ser o **primeiro motor imóvel**: o mover-Se sem ser movido. Daí toda a temática conhecida. Não pode ficar quieto, como castigo de seu desejo de mover e mover-se. Deus move sem Se mover, não recebe movimento de ninguém. *Rhus-t* quis ser o motor imóvel, por isso seu castigo é o movimento perpétuo. Com um matiz: “nunca pode estar sem fazer alguma coisa”, pois lhe dá uma culpa espantosa.

O homem deve mover-se para procurar o objeto desejado agradável ou para fugir, mas após o movimento vem o repouso. A falta de *Rhus tox* é ter procurado um modo de movimento em desacordo com os limites de sua natureza humana. Desprezando sua condição humana, que lhe impõe o repouso entre duas ações, ele invejou a Deus por ser o primeiro motor, o iniciador do movimento sem receber de ninguém sua impulsão, sem necessidade de recarregar a energia. Deus, efetivamente, é permanentemente a origem do movimento e não necessita se recarregar. Ele é a origem e fonte do movimento universal dentro de uma perfeita quietude. No 7º dia da criação Deus entrou «em Seu repouso» (salmo 94) e ao mesmo tempo, Ele «trabalha sempre» (Gên- 1: 17). É isto que *Rhus tox* invejou em Deus: a capacidade de trabalhar e repousar ao mesmo tempo. *Rhus tox* agrava todos os sete dias, o dia simbolizando o repouso de Deus, porque ele não pode fazer coincidir movimento e repouso como Deus: se ele para, aquilo que ele pôs em movimento também para.

Na sua visão do mundo morto, do mundo em chamas, eu vejo uma responsabilidade: o homem obteve a permissão de ser a fonte do movimento universal, mas ele permanece acorrentado à obrigação de ser a origem desse movimento, sem o que ele deixará todo o restante da criação sem movimento, se ele para o mundo morre e ele fica só.

O desejo de dinheiro está em relação com a necessidade de repouso, o dinheiro lhe dá o poder de fazer um mínimo de trabalho para um máximo de efeito. Eu posso repousar porque o dinheiro trabalha por mim. Através do meu dinheiro no banco eu me transformo em Deus que descansa no 7º dia e observa



o mundo continuar a girar, mundo esse que Ele pôs em movimento.

A boca cheia de saliva representa a fome. Como continuar a agir se eu não tenho as calorias para me mexer? A saliva é também o símbolo da criatividade. Se chega a repousar, vai melhorar, mas sente que qualquer coisa o tira do leito. A ilusão de ser uma madeira ou um copo (vidro) exprime a impotência pura. A madeira é por excelência a matéria sem determinação específica. O movimento necessita de combustão ou de ar.

Masi Elizalde –(RJ/1995) - O que nos chama mais a atenção, o que ocupa e impregna *Rhus toxicodendron*, o que o obsessiona é o MOVIMENTO e a sua PERMANENTE OCUPAÇÃO.

Sua perda fundamental é NÃO PODER REPOUSAR. Isso implica que tenha desprezado a NECESSIDADE FISIOLÓGICA QUE TEM O SER HUMANO DE REPOUSAR; e por isso é compelido a estar permanentemente em movimento e ocupação. A IMPOSSIBILIDADE DE REPOUSO surge como seu castigo - está condenado ao movimento permanente.

Assim, o Atributo Divino que pode ter invejado é a CONDIÇÃO DIVINA DE PRIMEIRO MOTOR, cuja característica é ser AQUELE que Se move sem mover-Se; move desde o repouso absoluto. O que gera movimento, mas não Se move. *Rhus toxicodendron* não entendeu que Deus, em sua Onipotência, lhe daria o primeiro empurrão para mover-se. Isso era prova da Amizade e de Amor, que ele recusou ao querer mover-se por si mesmo.

Isto se projeta e se expressa, conseqüentemente, na sua relação com os demais, onde há uma recusa pelo outro, em sua condição de amigo. Por isso se vê abandonado, observado e criticado pelos demais, dos quais desconfia. Seu abandono é em relação à Amizade e não em relação ao Afeto. Tem o abandono de um amigo, no aspecto de companheirismo e de ajuda. Na Egotrofia é cuidadoso com seus parentes e amigos.

O que importa na morte para *Rhus toxicodendron* é a condição de IMOBILIDADE, e não o sentido de deixar de ser. Essa imobilidade aparece em diversas modalizações mentais e físicas: rigidez, perda de forças, paralisia. *Rhus* não pode estar imóvel (em repouso) e por isso, quando começa o movimento ele melhora, mas como o movimento é seu castigo, a continuidade deste movimento o agrava. A ansiedade com inquietude interior não lhe permite estar parado, deitado na cama, sentado. Mas, o movimento o exaure, o faz perder as forças, obrigando-o ao repouso, que não lhe é possível. É um ciclo contínuo e sem fim.

Rhus trabalha incessantemente, mas acompanhado da sensação de que não trabalha o suficiente. Tem ansiedade com o cumprimento de seu trabalho, mesmo que seja uma atividade sem importância, tentando sempre demonstrar que faz o que pode. Mas todo o seu esforço é infrutífero, pois não alivia sua culpa, sentindo-se remunerado além do que merecia. Nunca se sente seguro com o que tem, porque seu trabalho nunca é suficiente, e porque sabe que não pode contar com ninguém. Por isso suas preocupações com perdas lucrativas que podem levá-lo a insânia.

Em contra partida, na Egotrofia, acha que seu trabalho lhe dará tudo, não necessita de ajuda, bastando-se a si mesmo para tudo; não havendo trabalho que lhe pareça excessivo. Trabalha sem pedir recompensa, e por isso o vemos altruísta. Modalizam sintomas mentais a TRANSPIRAÇÃO, os CALAFRIOS, o CREPÚSCULO e o ANOITECER, o DESPERTAR, o AR LIVRE que o melhora, e a POTENCIA NUTRITIVA. É medicamento que tem o **CORAÇÃO** como órgão de eleição, além dos TECIDOS FIBROSO e MUSCULAR, as INFLAMAÇÕES BOLHOSAS e as ARTICULAÇÕES.



OUTROS AUTORES

NASH – compõe com *Arsenicum album* e *Aconitum napellus* o Trio dos Inquietos. A inquietação nos três medicamentos é extremamente marcante, sendo que em *Rhus* a mudança de posição e a movimentação o melhora, enquanto nos outros não ocorre. O contrário ocorre com *Bryonia* que na vigência de dores ou outros males não pode suportar o menor movimento. O que vai nortear a opção por *Rhus Tox* será a INQUIETAÇÃO. A estupefação presente neste medicamento não é tão profunda quanto a que ocorre em *Opium* ou *Hyosciamus*, e mesmo o delírio presente neste medicamento não é tão intenso como o que ocorre em *Stramonium*, *Hyosciamus* e *Belladonna* que são conhecidos como o Trio do Delírio. Em *Rhus tox*, tanto o delírio quanto a inquietação são mais suaves do que nos demais, mas são regulares e persistentes.

SIMBOLOGIA

Em *Rhus-tox* existe a problemática de Sísifo, segurando um peso pesado e condenado a um movimento eterno. Seu sofrimento é a impossibilidade do repouso, com a compulsão do movimento.

Wikipédia - <http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%ADsifo>

Na mitologia grega, **SÍSIFO**, filho do rei Éolo, da Tessália, e Enarete, era considerado o mais astuto de todos os mortais. Mestre da malícia e dos truques entrou para a tradição como um dos maiores ofensores dos deuses. Sísifo morreu de velhice e Zeus enviou Hermes para conduzir sua alma ao Hades. No Hades, Sísifo foi considerado um grande rebelde e teve um castigo, juntamente com Prometeu, Títio, Tântalo e Ixíon. Por toda a eternidade Sísifo foi condenado a rolar uma grande pedra de mármore com suas mãos até o cume de uma montanha, sendo que toda vez que ele estava quase alcançando o topo, a pedra rolava novamente montanha abaixo até o ponto de partida por meio de uma força irresistível. Por esse motivo, a tarefa que envolve esforços inúteis passou a ser chamada "Trabalho de Sísifo". Sísifo tornou-se conhecido por executar um trabalho rotineiro e cansativo. Tratava-se de um castigo para mostrar-lhe que os mortais não têm a liberdade dos deuses. Os mortais têm a liberdade de escolha, devendo, pois, concentrar-se nos afazeres da vida quotidiana, vivendo-a em sua plenitude, tornando-se criativos na repetição e na monotonia.

MATÉRIA MÉDICA – TEMAS

TEMÁTICA 1 - OCUPAÇÕES / NEGÓCIOS / TRABALHOS LUCRATIVOS

- até mesmo dormindo, fala de seus negócios do dia.
- à tarde, dormindo, fala de negócios.
- quer deixar tudo pronto e faz tanto uma coisa como outra.
- sonha com coisas que ouviu ou que fez durante à tarde.
- a noite sonha facilmente com aquilo que se ocupou durante o dia ou na véspera.
- à noite sonha que realiza os projetos da véspera.
- toda ocupação por menor que seja lhe é desagradável.
- inquietude por seus filhos, seus negócios, com falta de confiança em sí mesmo.
- sonhos de grande exercício: nadando, caminhando, remando, escalando ou trabalhando duro.
- ilusão de que está trabalhando.
- falando de negócios.



- desejo de ocupação.
- delirium, imagina-se vagando pelos campos ou trabalhando duramente.

TEMÁTICA 2 - IMPOSSIBILIDADE DE REPOUSO (com compulsão a mover-se)

- inquietude, deve mover-se constantemente
- devido à inquietude interna, não podia sentar-se quieta, precisava balançar-se em sua cadeira.
- irritabilidade ao ar livre, poderia adormecer enquanto caminhava.
- estupefação e latejamento na cabeça e dores nos membros que melhoram pelo movimento.
- ilusão de que está engajado em uma ocupação.
- ilusão de que está trabalhando.
- ansiedade que o leva a mover-se.
- após 3 da manhã não podia mais dormir, levantou-se muito agitada, ansiosa e fraca, com constantes tremores especialmente no joelho.
- melancolia após supressão da menstruação, por susto ou pena, grande agitação como se houvesse cometido um crime ou como se alguma desgraça horrível fosse iminente. Estes sentimentos a levam de um lugar a outro, não pode descansar calmamente à noite na cama...
- pontadas sobre um pequeno ponto dos membros que aumentam quando está deitado.
- pontadas nas articulações durante o repouso.
- dores angustiantes na parte enferma, que o fazem chorar quanto está sentado.
- Os membros sobre os quais está apoiado, sobretudo o braço, se adormecem, se entorpecem.
- O braço sobre o qual apoia a cabeça, dormindo, se adormece.
- repuxões em todos os membros quando está apoiado.
- à tarde, dor repuxante, desgarrante, contínua, quando está sentado tranqüilamente e que cessa quando caminha.
- sensação análoga a um tremor nos braços e nas pernas, ainda que em repouso.
- quando está na cama, tem a sensação de que algo o tira dela.
- excessivo nervosismo, sonolência; inabilidade para descansar em qualquer posição, contração muscular em todas as partes do corpo.

TEMÁTICA 3 - MORTE

- melancolia, mau humor e ansiedade como se fosse chegar uma desgraça ou como se tivesse só e todos ao seu redor estivessem imóveis, mortos.
- pensamentos de suicídio.
- ansiedade como se fosse morrer, com prostração de forças.
- um tipo de saciedade da vida com desejo de morrer e sem tristeza.
- junto com a diminuição da força (vigor), ansiedade como se devesse morrer, pior após meia noite.
- apreensão como se desejasse tirar sua própria vida, com perda do vigor como se fosse morrer.
- ilusão de que está perto da morte.
- desgosto pela vida, pensamentos de suicídio; quer afogar-se; com medo da morte; com desejo de morrer, sem tristeza.

TEMÁTICA 4 - COMPANHIA/ ABANDONO/ PESSOAS

- raiva pela fala das pessoas.
- aversão a responder.
- ansiedade quando sozinho; ansiedade pelos seus filhos.
- cuidadoso sobre seus parentes.
- aversão às pessoas, desejo de solidão.
- ilusão de que as pessoas o observam.
- ilusão de que as coisas familiares lhe parecem estranhas.
- medo e pavor de homem.
- não suporta ser observado.
- misantropo.



- reprova os demais.
- tristeza com aversão a companhia.
- indisposto a falar.
- a fala dos outros agrava.
- melancólico, triste, ansioso com se prestes a ouvir uma desgraça, ou como se fosse solitária e tudo ao seu redor estivesse morto e silencioso.

TEMÁTICA 5 - INFORTÚNIO

- melancolia, ansiedade como se um infortúnio pudesse acontecer ou como se ela estivesse sozinha.
- apavorada ao dormir, por uma trivialidade, como se devesse temer a maior calamidade.
- ansiedade como se tivesse cometido um crime ou como se um grande infortúnio estivesse destinado a ela, o que a leva de um lugar para outro, priva-a do sono e de todo o desejo de viver (amenorréia por susto).
- Assusta-se ao adormecer devido a uma bagatela como se tivesse que temer que dela se sigam as maiores desgraças.
- Permanece a metade da noite sem dormir com o coração bastante ansioso.

TEMÁTICA 6 - ESTAR SENDO OBSERVADO

- ilusão de que está sendo observado.
- ... imagina pessoas que estão encontrando erros nela (lhe criticando porque não está merecendo nada). Dizia à mãe para não olhá-la; parecia estar desconfiada e não desejava ver ninguém; veio correndo da rua dizendo que as pessoas olhavam para ela.
- Se sente observado. Ilusão que todo mundo o olha. Ilusão de ver pessoas que o observam.
- Não pode suportar ser observado, olhado.

TEMÁTICA 7 - MUNDO EM CHAMAS

- sonhos assustadores em que o mundo era consumido por fogo.
- sonhos de fogo.

TEMÁTICA 8 - SER DE MADEIRA ou DE VIDRO

- ilusão que é de madeira.
- ilusão que é de vidro.

TEMÁTICA 9 - POSIÇÃO LUCRATIVA

- sobressaltos de medo ao dormir, como se houvesse deixado cair qualquer coisa importante.
- transtornos por fracassos nas suas ocupações ou negócios.
- transtornos por perdas econômicas.
- ansiedade pelos negócios.
- inveja e cobiça.
- medo a perder seu posto lucrativo.
- avidez e cobiça.
- insônia com desgosto e desesperação pela vida por medo de uma mortificação ou de perder sua posição lucrativa.
- insônia após haver perdido sua fortuna.
- desinteresse e altruísmo - que é o contrário.
- cuidadoso com seu trabalho.

TEMÁTICA 10 - PERDA DA FORÇA

- junto com a diminuição da força (vigor), ansiedade como se devesse morrer, pior após meia noite.
- apreensão como se devesse tirar a própria vida, com perda de vigor como se fosse morrer.
- cheio de pensamentos tristes, ansiosos e amedrontadores, por meio dos quais ele gradualmente perdeu as forças...



TEMÁTICA 11 - RIGIDEZ / PARALISIA

- dor de cabeça como se os tecidos occipitais estivessem soldados.
- rigidez das pálpebras que impede de abri-las, pior ao entardecer.
- paralisia de um dos músculos orbitais, resultante de reumatismo, por exposição ao frio úmido.
- rigidez da pálpebras como uma paralisia, como se isso dificultasse movê-las.
- rigidez do maxilar, crepitação na articulação maxilar quando a move; maxilar freqüentemente deslocado.
- inábil a beber; a engolir qualquer líquido, como se a faringe estivesse inativa ou paralisada.
- exaustão da musculatura da laringe ao falar alto e com o uso prolongado da voz, pior no entardecer e nas mudanças de tempo.
- rigidez da região cardíaca, especialmente ao começar a mover-se.
- rigidez do pescoço com dor e tensão quando movendo.
- rigidez da nuca, dor ao movimento.
- espécie de sensação parálitica nas mãos.
- rigidez do sacro, piora após exercício.
- perda da força e rigidez de mãos e dedos ao movê-los.
- paralisia da mão com frieza e insensibilidade.
- repentina paralisia da mão esquerda quando caminhando ao ar livre em dia chuvoso.
- por seis meses rigidez articular, edema e dor.
- sensação de paralisia nos músculos anteriores da coxa.
- uma sensação de enrijecimento nas articulações pélvicas logo que começa a andar, melhora com o continuar do andar.
- paralisia das extremidades inferiores.
- rigidez especialmente dos joelhos e pés.
- grande debilidade com rigidez, piora ao começar a mover-se e piora ao movimento continuado.

TEMÁTICA 12 - MOVIMENTO (> e <) QUE ALIVIA PASSAGEIRAMENTE

- em geral as dores, as sensações de agulhas no corpo, a inquietude nas extremidades, melhoram com o movimento; mas se o movimento é continuado, ele fica esgotado. Qualquer esforço físico continuado do corpo ou da mente esgota o paciente. Palpitações violentas quando permanece sentado, pulsações movendo o corpo, retornam com o exercício.
- hemoptise, expectoração de sangue habitual, tanto que ele se torna anêmico, por exercício exagerado.

TEMÁTICA 13 - MELHORIA AO AR LIVRE

- ansiedade, irritabilidade, tristeza que melhoram ao ar livre.
- sentimento de abandono que melhora ao ar livre.
- mau humor que melhora andando ao ar livre.

TEMÁTICA 14 - TRANSPIRAÇÃO (aumenta seu sofrimento)

- tristeza pela transpiração.
- pranto e suspiros durante a transpiração.

TEMÁTICA 15 - CALAFRIOS

- ansiedade, confusão mental, embotamento, desespero, esquecimento durante calafrios.
- alegre durante calafrio.
- Irritabilidade, tristeza, inquietude durante calafrio.

TEMÁTICA 16 - CREPÚSCULO / ANOITECER

- na penumbra, próximo ao anoitecer, ansiedade e angústia como se fosse matar-se.
- depressão, desencorajamento e insatisfação com o mundo, no anoitecer.
- disposto a criticar e achar erros entre 19 - 21 hs.
- Descontente, desencorajado, embotado, tristeza ao anoitecer.
- medo ao anoitecer e entardecer.



- desgosto pelo trabalho no anoitecer.
- disposição suicida, desgosto da vida ao anoitecer.

TEMÁTICA 17 - CAMA (modalizante)

- ansiedade, alegria.
- delirium, salta da cama.
- ilusão na cama.
- alguém está na cama com ele.
- a cama está descendo.
- alguém o expulsa da cama.
- excitação na cama.
- mau humor na cama.
- agitação que o tira da cama.
- agitação, deseja ir de uma cama para outra.
- agitação, revirando-se na cama.

TEMÁTICA 18 - DESPERTAR (< ao despertar)

- raiva, confusão mental, irritabilidade, mau humor ao despertar.

TEMÁTICA 19 - AGRAVAÇÃO POR TEMPO ÚMIDO

- tristeza durante tempo úmido.
- várias agravações físicas por tempo úmido.

TEMÁTICA 20 - NUTRITIVA

- embotamento, esquecimento, inquietude após comer.
- Anorexia nervosa.
- Frio com secura dos lábios.
- Os dentes lhe fazem mal durante a mastigação, eles não estão dolorosos por fora e não se mexem
- Produção excessiva de saliva.
- Ansiedade antes e após a evacuação.
- Chora antes e durante a evacuação.
- Estupidez (embotamento) após comer.
- Esquecimento após ter comido.

TEMÁTICA 21 - GERATIVA

- amenorria por susto e pena (e que geram sintomas mentais).

TEMÁTICA 22 - FEBRE

- Esquecimento, inquietude, tristeza, suspiro, disposição suicida durante a febre.
-